

A QUESTÃO DA COMPETIÇÃO, DA DERROTA E DA VITÓRIA

Acadêmicas: Cátia Martins

Roberta Lamb

Professor: Derli Juliano Neuenfeldt

RESUMO

Buscamos com este artigo debater a questão da competição, que esta presente durante toda nossa vida. E, junto com a competição, a derrota e a vitória, pois são três palavras que não temos como separá-las. A partir delas vamos discutir suas presenças na escola, trabalho e sociedade.

PALAVRAS-CHAVES: competição, derrota, vitória, sociedade, escola, Ed. Física.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo focar a questão da competição, da derrota e da vitória dentro de várias instâncias sociais. A questão da competição está presente em nossas vidas o tempo inteiro seja no trabalho, na escola, na família, ou na sociedade estamos o tempo todo querendo ser o melhor. Como consequência acabam acontecendo às derrotas e as vitórias, questões delicadas que, às vezes, as pessoas para conseguirem a vitória passam por cima de tudo e de todos e alguns quando são derrotados levam para o longo de suas vidas. Não podemos deixar de falar que a competição, se realizada de uma forma sadia, pode ser benéfica e servir para o crescimento e busca constante de um a vida melhor para si.

A COMPETIÇÃO EM NOSSAS VIDAS E NA ESCOLA

De acordo com FILHO (2002) competição significa que alguns perdem e outros ganham, que alguns são bem sucedidos e outros fracassam. A competição é selecionadora de raça e disseminadora de ressentimentos preconceituosos. Vencer a qualquer custo é o lema da competição, nas relações sociais e nos jogos desportivos.

A competição existe em qualquer classe social, desde os mais “favorecidos” financeiramente, até os “menos favorecidos”. Vivemos em uma cultura que tem a competição como principal objetivo e as aulas de Educação Física não são diferentes desta cultura.

As aulas de Educação Física acabaram virando uma aula voltada à competição. Quando o aluno se preocupa muito com a vitória acaba deixando de fazer o movimento correto das brincadeiras para se tornar o vencedor. Mas retirar a competição da Educação Física seria quase impossível, pois é um fato estimulante e motivador. Os professores devem trabalhar a competição tentando valorizar o trabalho de equipe, a socialização e o respeito. A competição é importante para o desenvolvimento infantil, cabe ao professor buscar formas criativas de atenuar as diferenças entre seus alunos.

A DELICADA QUESTÃO DA DERROTA E DA VITÓRIA

Não existe competição sem derrota e sem vitória, alguém sempre ganha e outro sempre perde. São três palavras que não se separam, não tem como tentar explicar uma sem falar da outra.

De acordo com BROWN (2001) a relação entre o ganhador e perdedor não existe apenas no jogo, mas também entre o patrão e o empregado, rico e pobre, países desenvolvidos e subdesenvolvidos. De fato a sociedade reforça cada vez mais a relação de dominação, violência e destruição dos fracos pelos fortes. Poucos são os ganhadores e muitos os perdedores. Analisando a idéia do autor, podemos entender que a competição se dá pela negação do outro, pois para alcançarmos nossos objetivos esquecemos dos outros e passamos por cima de tudo só para conseguirmos o êxito final, a vitória. No mundo em que vivemos sempre vão existir os derrotados e os vitoriosos, sendo que devemos aprender a conviver com as duas situações.

A busca da vitória acima de tudo faz com que a derrota seja rejeitada. É normal no ser humano o desejo de ganhar sempre, mas todos devem estar preparados para a derrota. Aceitar a derrota e tentar melhorar nossos erros é muito importante, se levarmos certa derrota para o longo de nossas vidas podemos nos torna pessoa frustradas com medo de tentar de novo.

Na questão da vitória, muitas vezes o vencedor torna-se uma pessoa arrogante e em determinadas situações, esses vencedores são incapazes de ter relacionamentos sadios, sem interesses pessoais. FILHO (2002) diz que o vencedor está sujeito a se “transformar” e a ter sua personalidade afetada, pelo fato de apenas vencer o que deixaria no topo de um pedestal. Há sempre

exceções, pois existem os vencedores que são mais humildes, menos gananciosos e que lutaram muito para vencer e superar seus limites.

Sobre a escola, cabe ao professor esclarecer aos alunos que perder uma partida não compromete em nada sua vida, pois muitos alunos que perdem em algum momento, podem levar esta derrota para suas vidas e acabam se tornando incapazes de procurar uma alternativa para obter êxito, por isso é muito importante a intervenção do professor mostrando que a derrota pode servir como meio de se buscar forças para superar obstáculos.

CONCLUSÃO

Portanto após realizar este artigo concluímos que a competição, a derrota e a vitória estão presentes em nosso meio, tanto na vida social, profissional e escolar. Estas palavras e seus significados fazem parte da ordem social e do relacionamento do indivíduo. Cabe a nós, futuros professores saber ensinar aos alunos a enfrentar a vitória e a derrota como um fenômeno passageiro, que um dia podemos perder e outro ganhar.

O professor deve estimular o aluno a enfrentar a vitória e a derrota como uma consequência que há em todas as situações da vida e do jogo. Assim, o aluno fará do jogo apenas um momento lúdico, e então, ele entenderá que perder não fará dele alguém inferior, assim como ganhar não fará dele superior de ninguém. Isto servirá não apenas na escola, mas para toda a sua vida.

BIBLIOGRAFIA DE CONSULTA

BROWN, G. **Jogos cooperativos: teoria e prática**. São Leopoldo: Sininodal, 2001.

FILHO, I. P. **Competição X Cooperação**. Capturado on-line em 04 de outubro de 2003. <http://www.evirt.com.br/colunista/ismar4.htm>.

NEUENFELDT, D. J. **Repensando o esporte na Educação Física escolar a partir de Cagigal**. Santa Maria: UFSM, 2000